



Pós- -graduações podem abrir portas ao mercado de trabalho

Licenciados portugueses ganham mais 69%

A entrada no mercado de trabalho não está fácil e isso é visível pela elevada taxa de desemprego. De acordo com os últimos dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Portugal apresenta a segunda taxa mais elevada dos países que integram a OCDE ao atingir os 15,2%.

Para fintar a crise há cada vez mais portugueses a apostar na formação. Segundo um estudo realizado pela Universia, 75% dos portugueses acreditam que as pós-graduações ajudam a encontrar emprego.

Mas este pensamento não é só dos portugueses. Cerca de 85% dos sete mil inquiridos (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru, Porto Rico, Uruguai e Portugal) também vêem as pós-graduações como um trampolim para entrar no mercado de trabalho. Além disso, 75% dos inquiridos afirmam que ter uma gradua-

ção posterior à licenciatura é uma mais valia no momento de arranjar emprego.

Por outro lado, um trabalhador português licenciado ganha mais 69% dos que os outros colaboradores que têm apenas o ensino secundário, de acordo com os últimos dados da OCDE.

Segundo o estudo "Education at a Glance 2012" revela que mais de 300 mil euros é quanto um homem licenciado em Portugal pode esperar ganhar ao longo da vida activa. Essa superioridade diminui no caso das mulheres para 165 mil euros. Apesar da distância entre sexos, o relatório conclui que "o ensino superior traz benefícios económicos consideráveis, especialmente em Portugal".

No entanto, encontrar um emprego continua a ser um obstáculo, mesmo para quem tem um canudo. A taxa de desemprego entre os licenciados subiu de 2,7%, em 2000, para 6,3%, em 2010, colocando o nosso país com o sexto maior índice de desemprego entre licenciados dos 34 países.